

ECO DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadufos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: I. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

A Fábrica de Celulose

OS MALEFÍCIOS DA SUA LABORAÇÃO CONTINUAM A SER ASSUNTO PARA OS JORNAIS

São constantes as reclamações publicadas nos jornais contra os malefícios da Fábrica de Celulose, que não cumprindo com a lei e não havendo quem a faça cumprir, espalha para os quatro ventos insuportável fedentina, que incomoda as gentes das povoações num raio de 40 quilómetros, de forma degradante, e lança no Rio Vouga um enorme caudal de águas nojentas, malcheirosas e nocivas à fauna aquática, o que provoca a destruição do peixe do Rio, que no verão do ano passado morreu intoxicado na totalidade, a juzante do cano de esgoto.

Além da destruição do peixe, as águas, cobertas de enormes montureiras de espuma negra sobrenadante, transportam um espesso poalho residual que as põe impróprias das várias aplicações para que as utilizavam e são malcheirosas, facto que retira as visitas ao aprazível Rio Novo do Príncipe, designado — e muito justamente — a melhor pista de remo do País, dantes tão procurado para repouso nos dias cálidos do verão por gente das redondezas e até de longe.

As margens do Vouga, dum encanto esfuziante, não são agora procuradas para passeio e merendas, devido ao desagradável cheiro que as águas exalam e os ares empestam.

Estes malefícios, que podem ser evitados, afastam da nossa terra o turismo, que se cria em face dos dons da Natureza e não é coisa que caia do céu.

Alguns dos actuais grandes centros turísticos do País não eram tanto como Cacia e só devido às boas condições dos locais, eles foram recebendo visitas sobre visitas e se tornaram no que são.

Isto é resposta a muitos que querem convencer que Cacia não é turística, que não tem possibilidades. Se mais não tem, só a estes inconvenientes se deve. Onde se formaria mais facilmente um centro de turismo, do que em Cacia?

Os desportos da pesca, do remo, da natação e outros, as encantadoras paisagens campasinas e montescas e as faci-

lidades de transporte, seriam o ideal e as maiores exigências para o desenvolvimento do turismo. E é precisamente o que temos, o que Cacia tem.

Com a instalação aqui da Fábrica de Celulose, previa-se um motivo muito importante para a realidade do progresso do turismo caciense.

Temos a lamentar o contrário, por enquanto.

Cacia não precisa só da Fábrica, precisa dos seus puros ares e das águas limpas dos seus rios Vouga e Novo do Príncipe e teremos turismo e mais coisas.

O «Diário do Norte», pela pena de J. E., subordinados ao título «Um problema nacional — Fauna fluvial e pesca desportiva», tem publicado artigos sobre o valor económico da fauna dos rios e lagoas, abordando a pesca desportiva como tema principal.

Naquele brilhante vespertino de 24 de Maio findo, algumas passagens das suas crónicas visam sobre Cacia, pelo que vamos transcrever os períodos mais importantes.

Depois de tratar de moldes de pescar, de clubes da modalidade e dos milhares de pescadores inscritos, diz:

«... Por isso se efectua anualmente dezenas de provas, algumas das quais figuram como modelos de organização: Cascais, Peniche, Torres Novas e Cacia. Ao falar de Cacia, o que se sente de tristeza... Uma terra que se tornou conhecida no País inteiro através do seu concurso anual; que ali viu pescadores de quase todos os pontos de Portugal; que tinha nesse concurso a sua grande festa e que não se cansava de mostrar carinho pelos seus visitantes, viu-se condenada a não mais presenciar esse espectáculo raro que lhe era oferecido todos os anos por esse grande pioneiro da Pesca nortenha que é o A. P. R. E tudo porque na margem do Vouga se ergueu mais um inimigo da fauna fluvial e do primeiro desporto.»

Referindo-se depois a repovoamentos de rios, indica a Associação Regional do Norte autora do repovoamento do Vouga, o que solicitou à Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, que por sua vez a pediu à Estação Aquícola do Rio Ave, de Vila do Conde, que em 1950 aqui lançou 5.000 carpas.

RABISCOS

Os passelos agradáveis

Não chegou ainda o Verão com os seus domingos quentes a convidar as famílias da cidade a ir em alegres ranchos, por aí fora até aos arredores, onde haja campo verdejante e sombras frescas de arvoredo para saborear os farnéis, ou até à beira-mar em procura da brisa calmante, e já se notou no domingo esse grande número de pessoas que gosta do passeio agradável até aos subúrbios da cidade.

De facto, Lisboa, nos dias de calor é quase sempre uma fornalha — aquece e queima. E depois, muita gente junta... maior é o calor. As senhoras usam os seus vestidos decotados e os cavalheiros envergam fatos leves. Mas, mesmo assim, transpiram como... nascentes.

Deus lhe dê, como desejam, a frescura do bem-estar.

O mais interessante são os ranchos que transportam farnéis, quando à noite regressam aos seus bairros, cheios de calor e com os estômagos repletos de petiscos e bebidas, cantando ou barulhando, dando frescura à alegria que os contenta...

O nosso povo trabalhador foi sempre assim. Gosta de passar os domingos de calor fora de casa; e para melhor o passar, ele — o nobre povo — aí vai com o cabaz do farnel e o tradicional garrafão da «boa pinga» em procura da brisa suave e da sombra acolhedora...

Que lhes sirva de alegria... e proveito.

Lisboa, 31 de Maio de 1955
Alexandre Lima.

voamentos de rios, indica a Associação Regional do Norte autora do repovoamento do Vouga, o que solicitou à Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, que por sua vez a pediu à Estação Aquícola do Rio Ave, de Vila do Conde, que em 1950 aqui lançou 5.000 carpas.

Numa crónica publicada no mesmo diário, em 31 de Maio último, o referido articulista aborda os repovoamentos em rios e condena os feitos em águas impróprias nos seguintes termos:

«... E então, se nas margens de qualquer rio houver fábricas ou minas, esse rio deve ser «posto à margem» até que se verifique que na realidade os respectivos produtos não são nocivos ou se o são, os dirigentes responsáveis merecem toda a confiança. Os exemplos, são, infelizmente, muitos, para que nos deixemos

COLABORANDO ANGEJENSES!...

IV

Não é para nós individualmente, que pedimos o vosso esforço pessoal, a vossa colaboração moral, intelectual e material. Nada disso; pobre como somos, trabalhando rudemente pela subsistência diária, procuramos sempre ser-vos o menos incomodativos. De resto, Capitão Tormenta, está sempre no seu acanhado âmbito, pronto a defender a vossa causa, em holocausto do bem comum.

Sim. Não pedimos nada para nós próprios. O que pedimos é para todos e para todos terem os lucros da sua contribuição. E todavia, esforçando-nos sempre para bem da nossa terra, não nos reservando a qualquer sacrifício necessário à causa e pondo à disposição da mesma todo o nosso valor pessoal, mesmo com prejuízo de interesses que nos digam respeito, tomaremos também parte convosco, angejenses, nessa contribuição, para honra da nossa terra, para honra de todos nós.

E, fazendo-o, temos a certeza que o prémio dessa contribuição reembolsável por todos, há-de ser muito volumoso, num futuro próximo, para a vila de Angeja, que se reflectirá, sobremaneira, na vida económica do povo, de todos os angejenses, enfim.

Angejenses! Angeja precisa de muitas obras, de transformar a sua fisionomia enrugada, sair do recuo de há cinquenta anos em que vive, modificar o seu panorama social, actualizar-se, como outras terras, enfim. Esperando, todavia, participações camarárias e do Estado, que serão contudo insuficientes para tanto, pede o vosso auxílio, pouco ou muito, o que estiver compatível com as posses de cada um, de

momento, mas que vos devolverá com bons juros e com o diploma de honoris causa!

Angejenses!...

Repetimos: é uma vergonha para todos nós consentirmos que a nossa terra continue fora do ritmo progressivo que outras povoações circunvizinhas tomaram, por esforço exclusivo dos seus naturais. Do dispêndio que momentaneamente fizermos, só lucraremos. Da variante da estrada 109 que se reclama e se espera a sua construção, resultará simultaneamente um alargamento da área habitada, dotando a vila com novas moradias, mais habitação, hoje, bastante procurada pela massa operária da Fábrica de Celulose, e uma valorização global dos terrenos marginais. O movimento interno tomará mais animação, o comércio beneficiará desse movimento e o lavrador além de ver os seus terrenos valorizados obterá mais facilmente colocação para os seus produtos, especialmente hortícolas.

E do arranjo das ruas, dos largos, do melhoramento da iluminação pública e abastecimento de água e conquista de outros melhoramentos, resultará mais bem estar para todos os naturais que vivam aqui, quer vivam longe, porque regressando — quais é o angejense ausente que não pretende regressar ao torrão natal? — encontrarão outra vida mais comodativa, mais própria à sua, onde se poderão facilmente adaptar e até construir uma certa estabilidade mais confortante que o exílio emigratório tantas vezes recusa.

Todos têm a lucrar e até porque Angeja mais progressiva e formosa, mais moderna e atraente, movimentada e engrandecida por outra estrutura arquitectónica e urbanista, acolherá, retendo, em maior número, a massa compacta e flutuante mas sempre crescente dos turistas e visitantes, que, endinheirados, animarão o comércio e os valores locais de outra vida, semeando seiva nova e activa, muito mais progressiva e rendosa, no depauperado solo social e rústico em que vivemos.

E assim adquirindo vida nova e conquistando alento financeiro através de turistas e estagiários,

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

novamente embalar por cantigas... já muito estafadas.»

*

Sobre os maus cheiros, «O Ilhavense» de 20 de Maio findo clama por a vila ser invadida constantemente por um cheirete nauseabundo, proveniente dos gases da Fábrica de Papel de Cacia, quando o vento sopra do respectivo quadrante.

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Por Aveiro

Reunião pelo desporto aveirense

O Sport Club Beira-Mar, desta cidade, organizou no dia 14 do corrente, pelas 22 horas, na ampla sala do monumental Cine-Teatro Avenida, uma reunião magna da sua massa associativa para se estudar a forma de auxiliar a actual direcção do clube, a que preside, com a maior eficiência, o sr. dr. Francisco Matos Chaves, delegado do I.N.T.P. em Aveiro, a remodelar a sua turma de futebol, tornando-a em tudo digna desta progressiva cidade.

Presidiu aos trabalhos o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre chefe do distrito, na sua qualidade de sócio do popular club aveirense, rodeado pelos srs. Agostinho Sacheti, em representação do presidente da Câmara; eng.º Coutinho de Lima, presidente da Assembleia Geral do club; coronel Américo de Robredo, comandante militar; Comandante Caires Braga, capitão do Porto de Aveiro; capitão Corte Real, comandante da P.S.P.; dr. Fernando Marques, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e delegado regional da M. P., além doutras individualidades.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. eng.º Coutinho de Lima, que depois de saudar o presidente da sessão e as autoridades presentes, teve palavras de grande fé clubista e de confiança no apoio da população.

Seguidamente o advogado aveirense sr. dr. Luís Regala proferiu um brilhante discurso enaltecendo as tradições dos desportistas aveirenses e confiando, igualmente, no auxílio da massa associativa do Beira-Mar.

Depois, o sr. tenente-coronel Costa Moreira, aludiu à necessidade de Aveiro, a exemplo de outras cidades, muitas de menores recursos, possuir uma equipa que condignamente a represente.

Falou em seguida, o sr. dr. Matos Chaves, que delirantemente aplaudido, fez uma súplica das necessidades do club e afirmou a firme determinação da direcção da sua presidência envidar os mais esforços; e suportar os maiores sacrifícios para elevar o Beira-Mar ao nível a que tem direito.

O sr. Eduardo Cerqueira, jornalista aveirense, usou da palavra para em nome da Comissão Municipal de Turismo, e interpretando o sentir da Câmara Municipal, afirmou que estas duas entidades, reconhecendo o alto interesse que representa para a cidade o desenvolvimento do seu principal grupo de futebol, estavam firmemente dispostas a ajudar substancialmente o Sport Club Beira-Mar, sendo as suas palavras muito aplaudidas.

Por proposta do sr. Carlos Grangeon efectuou-se, a seguir, uma subscrição entre os presentes que logo rendeu algumas dezenas de contos.

Finalmente, antes de encerrar a sessão, o sr. dr. Francisco Guimarães fez um entusiástico apelo à generosidade dos aveirenses, terminando entre aplausos por afirmar a certeza de que o mesmo seria correspondido.

O amplo recinto encontrava-se literalmente repleto duma multidão entusiasmada, aplaudindo vibrantemente as declarações dos oradores e vitorioso repetidamente Aveiro e Beira-Mar.

A nova Ponte da Gafanha

Foi adjudicada ao sr. eng.º José Pereira Zagalo, a construção da nova ponte da Gafanha, que muito deverá concorrer para um maior desenvolvimento do turismo entre Aveiro e as praias da Barra e Costa Nova.

Para a construção desta ponte, que se espera estar concluída dentro de dois anos, aproxima-

NOTÍCIAS LOCAIS

Sorteios de militares

Na regedoria da nossa freguesia estão afixados os editais com os resultados dos sorteios dos mancebos que foram à inspecção nos dias 1 e 2 do corrente, para as seguintes armas:

Para a Armada (2.º sorteio): Adelino Nunes da Silva Azevedo, do Cabeço, n.º 1; Orlando Pereira da Silva, de Vilarinho, n.º 40.

Para a Aeronáutica: António Soares da Silva, de Sarrazola, n.º 10; Guilherme de Oliveira Miranda, da Póvoa, n.º 22.

Aparamento de cômodos

Todos os confinantes com caminhos que possuam cômodos e árvores com ramos pendentes para a via pública, devem proceder ao seu aparamento até ao dia 15 de Julho próximo, impreterivelmente.

Aqui fica o aviso.

Foros da Samouqueira

Durante o próximo mês de Julho, estão em cobrança os foros da Samouqueira, para o que a sede da Junta de Freguesia de Cacia estará aberta todos os domingos, das 10 às 12 horas.

Club Recreio Caciense

BAILE

No dia 3 de Julho, às 22 horas

Abrilhantado por uma maravilhosa orquestra.

Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

damente, já aquele distinto engenheiro-construtor iniciou os seus primeiros trabalhos.

Cantina Escolar de Eixo

Foi entregue à Câmara o novo edifício onde passará a funcionar a Cantina escolar de Eixo, imóvel de linhas sóbrias em que o Estado participou com 50%.

Arruamentos da cidade

Completo-se a pavimentação, a betuminosa, da rua de Arnelas. Prossegue a colocação de lancil de passeio na rua de João de Moura.

Vai pavimentar-se, a betuminosa, a rua oriental do Mercado de Manuel Firmino.

Iluminação Pública

Os Serviços Municipalizados acabam de substituir os globos e lâmpadas dos candieiros da cortina do canal central da Ria por novos globos e lâmpadas de mercúrio, sistema de iluminação já existente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e nalgumas transversais desta importante artéria. Aqueles Serviços vão colocar candieiros de coluna nas ruas do Eng.º Silvério e de João de Moura.

Construções novas no Concelho

Durante o ano de 1954 findo, construíram-se no Concelho 158 prédios novos, sendo 120 nas freguesias rurais e 38 na cidade.

Estão actualmente em construção, na área urbana, 16 prédios, e com os projectos já aprovados 12. O ritmo de construções mantém-se em bom nível.

Falecimento

No dia 18 faleceu o sr. Manuel Ferreira da Maia, marnoto, pai do sr. Francisco Ferreira da Maia.

O seu funeral saíu no dia seguinte, pelas 15 horas, da capela de S. Gonçalinho para o cemitério Sul desta cidade.

Pêsames aos doridos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

—No dia 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 32 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 25 anos, filho do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes em Lisboa; e o interessante Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa o primeiro ano de existência, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

—Em 28, o menino Alexandre José Ferreira Gaspar, completa 8 anos, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira Gaspar, respectivamente netinho, genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. João Soares de Azevedo, 33 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

—Em 29, a sr.ª Ascensão Simões Teixeira Tavares, natural da Quinta, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia; a sr.ª Maria Helena Sousa dos Santos, 31 anos, esposa do sr. Manuel Oliveira dos Santos, de Angeja e residentes em Algés; e o menino Altino Matos Fernandes da Silva, completa 7 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

—Em 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 44 anos, de Aveiro; a sr.ª Maria Tavares da Silva Tomaz, 34 anos, residente no Barreiro, filha do sr. Eduardo Tavares da Silva, natural de Alquerubim, e de sua esposa sr.ª Amélia Dias da Silva, das Frias, residentes em Lisboa; a interessante Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenço, colhe 11 risónhas primaveras, filhinha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Ascenço, residentes na capital; e António Soares Pinho Aleixo, 17 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

—E em 1 de Julho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, pela passagem do 45.º aniversário de seu marido sr. José Maria Martins da Silva e de sua gentil filhinha Catalina Nogueira da Silva, que nesse dia colhe 20 floridas primaveras, naturais de Vilarinho e Cacia e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 44 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; e o menino José António da Silva Pinho, completa 5 anitos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés. Muitas felicidades para todos.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia, com habitação e mais alojamentos, por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro.

Tratar com Mário Martins Simões, junto ao apeadeiro de Cacia. (1)

Centro Ciclista de Angeja

Rua da Fonte (junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.)

ANGEJA

Nesta nova oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e com brevidade

BICICLETAS NOVAS para homem e senhora, com boa luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas "SACHS" e "FAMEL-VICTORIA"

Consultem esta nova casa e teréis vantagens.

Angejenses!...

(Conclusão da 1.ª página)

mais ou menos de larga duração, e ainda através do Fundo do Fomento Nacional, procedendo-se a novo apetrechamento da lavoura e um melhor aproveitamento da área agrícola, Angeja, a Rainha do Vouga, essa soberana que dera castas ao mundo e florescera em tempos idos, voltará a ocupar o lugar perdido, a que tem absoluto direito, e deixará de ser a geradora de braços para exportação, porque, com novo rumo, conseguir-se-á trabalho e meios de vida, para todos, melhor remunerada, sem necessidade de grande emigração.

Sim! Angeja, sem dúvida, em pouco tempo, alcançará bom desenvolvimento se todos os seus naturais, juntando-se em pensamento, esforço e sacrifício aqueles que, dentro e fora da sua representação administrativa, trabalham pela sua emancipação; sim, se todos os angejenses se compenetrarem dos seus deveres e promovam acção associativa e subscrevente substancialmente, mas não levantar atritos e secundar, com alma, todas as demarques necessárias para esse desenvolvimento, donde advirá a prosperidade e portanto a felicidade do povo. É que, a grandeza de uma terra e bem estar do povo, só se conquista por acção do seu próprio povo.

Por isso vos chamamos, angejenses, porque contribuir para a nossa terra não é só contribuir para a conservação da casa e vida dos nossos pais, mas também é construir o nosso património predilecto, o futuro dos nossos filhos!

Angejenses! Angeja chama por todos e clama o vosso auxílio para vos oferecer mais pão, mais conforto, a felicidade, enfim!

Capitão Tormenta.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

«TAÇA CORDEIROS»

Após o concurso de Lisboa, a classificação é a seguinte:

António	136 pontos
Sérgio	135 "
José Maria	114 "
Fernando	107 "

CONCURSO DE FUNCHEIRA

Amanhã, dia 26, concurso de Funcheira (330 kms.). Acerto dos relógios amanhã, às 8,30 horas.

—O concurso de Evora, realizado no último domingo, foi anulado devido aos pombos terem chegado sem estarem nos pombais os fiscais devidamente nomeados pela Direcção desta Sociedade.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 26, concurso de Viana do Castelo (120 kms.). Encastamento hoje, das 18 às 19 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Esta Sociedade encerra amanhã, dia 26, a sua campanha deste ano, com o concurso de Funcheira.

Trespasa-se em Aveiro

Pensão com Restaurante e taberna, numa rua de grande movimento. Serve para grande armazem ou outro negócio. Informa a Gráfica Aveirense, na rua José Estevão, ou esta redacção.

De Vilarinho

As festas de Santo António — Decorreram com muito brilho as festas em honra do nosso padroeiro, realizadas no sábado, domingo e segunda-feira.

Os gaiteros «Os Mareantes do Rio Douro», do Porto, só exibindo bombos e caixas, foram muito apreciados, bem como os gigantones cabeçudos.

A missa solene, a procissão e o arraial da tarde tiveram grande concorrência, a noite foi muito prejudicada pela chuva, que não permitiu a esperada vinda de forasteiros, mas houve linda iluminação e fogo de artifício.

No arraial de segunda-feira, as diversões despertaram grande interesse, principalmente a corrida de bicicletas, que teve o itinerário de 5 voltas pelos Matos Novos, calculadas em 10 quilómetros.

Participaram nesta corrida 5 ciclistas, dois dos quais da Murtosa.

Após a primeira volta, desistiu Fernando da Silva, operário da Fábrica de Celulose, residente em Cacia.

O 1.º prémio, uma gabardine, foi ganho por Inocêncio Fernandes da Silva, de Sarrazola, onde tem oficina de bicicletas, e é operário da Fábrica de Celulose.

O 2.º prémio, uma samarra, conquistou-o Francisco Gomes da Silva Pereira, de Sarrazola.

E o 3.º prémio, uma garrafa de vinho do Porto, oferecida pelo comerciante local sr. Manuel João Alves da Costa, foi ganho por Alfredo Nata, da Murtosa.

Foi disputada também a trepagem ao «mastro cocagne», com prémio de um peixe de bacalhau, vinho, batatas e cebolas, tendo conseguido a subida Agostinho Martins das Bichas, da Póvoa.

A rifa do leitão assado, feita no arraial de domingo, saíu a um dos vários números que ofereceram ao Santo António, pelo que foi leiloado na segunda-feira, juntamente com aves e várias promessas do Santo.

Há a lamentar apenas o roubo de uma bobine dum alto-falante da aparelhagem sonora «Rosinha Rádio», do Porto, praticado na noite de segunda-feira, pelo que já foram chamados a perguntas alguns indivíduos e procede-se a investigações.

Somos informados que já há juiz para o próximo ano.

Pela forma brilhante como decorreram as festas, felicitamos o seu juiz sr. Manuel da Silva Torres e seus filhos, principais breiros dos festejos, bem como toda a mordomia.—C.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Subscrição a favor da nossa Banda de Música — Pelo dedicado angejense sr. Manuel Maria da Silva Martins, ausente na Venezuela, foi aberta uma subscrição naquele país para a compra do carrilhão da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, a qual foi subsidiada com os seguintes donativos:

Manuel M. Silva Martins	1.000\$00
Manuel Dias Curropio	510\$00
Francisco Nogueira Souto	425\$00
António Rodrigues Zagala	425\$00
Manuel Maria Ferreira	425\$00
António M. Esteves Silva	425\$00
João da Silva Amaro	425\$00
José Maria Figueiredo	212\$50
Emídio Ferreira	170\$00
António Silva Valente	170\$00
Altino da Silva Amaro	212\$50
Soma . . .	4.400\$00

Para pagamento desta subscrição foram recebidos dois cheques de \$134.33 e \$22.30 dólares, que renderam 4.526\$60, importância que saldou o deficit da compra do carrilhão, adquirido há um ano, conforme noticiamos.

A Direcção da Associação agradece muito reconhecidamente a todos os subscritores e organizadores.

Festivais aos Santos Populares. — Na nossa freguesia realizaram-se dois tradicionais festivais na noite de S. João. Um na nossa Praça, abrilhantado pelo magnífico conjunto musical "Os Unidos", de Pinheiro de Albuquerque, e outro na rua da Pereira, junto do posto do leite, com o concurso da "Orquestra Regional do Cabo", de Agueda.

Ambos os festivais tiveram muita animação e a concorência deambulava de um para o outro.

—E na noite de S. Pedro, que é de terça para quarta-feira, outros característicos festivais se vão realizar com o concurso de magníficas orquestras.

Será outra noite de alegria para a mocidade.

Inspeções militares. — Na sede do nosso concelho realizaram-se nos dias 2 e 4 de Julho próximo as inspeções militares dos mandados recrutados por esta freguesia, pela seguinte ordem:

No dia 2 — Alfredo Ribeirinho Pires, Amadeu dos Santos Vaz Maia, António de Sá Dias Nogueira, Daniel Nogueira Dias Valente, Ezequiel Nunes da Silva Ribeiro e João Fernando Nogueira de Almeida.

No dia 4 — Manuel Dias Curropio, Manuel Nunes de Almeida, Vicente Nogueira da Silva e Vitorino de Almeida Nunes Alves.

Queda mortal. — Vítima de uma queda que deu em casa, faleceu em Lisboa, no Hospital de S. José, no dia 19 do corrente, a sr.^a Maria Rosa Dias de Sousa, de 34 anos, natural desta freguesia e residente na Travessa do Torrinhão, 12, daquela cidade.

Era filha da sr.^a Maria Dias de Sousa (a Ferradora), moradora na rua da Agra.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Chegadas. — Da Venezuela, chegaram na última semana o sr. José Maria Tavares de Figueiredo, benquista industrial naquele país, sua esposa sr.^a D. Maria Isabel Nogueira de Figueiredo e sua filha, que tencionam passar aqui uns meses.

—Ao Fontão chegaram também na última semana o sr. Vicente Tavares da Silva, conceituado comerciante no Lobito, sua esposa sr.^a D. Carminda Dias de Jesus, seus filhinhos e seu cunhado sr. António Dias Ribeirinho, também comerciante naquela cidade africana, que passarão aqui o verão.

—Estão aqui a passar uns meses o sr. António Nunes Ferreira

e sua esposa sr.^a D. Maria Tindade Ferreira, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Anos. — No dia 29 faz 14 anos o menino Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.^a Luocádea de Oliveira Neves, moradores na Barca, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

Muitas felicidades.—C.

De Loure

Passagem interrompida. — Já há semanas que se encontra interrompida a passagem pela ponte da Cortinha, por motivo de algum desses malfeteiros da nossa terra pensar em se divertir à custa do nosso povo, tendo destruído a referida ponte de maneira que ninguém mais ali pudesse passar. Já é por várias vezes que assim procedem, pelo que lamentamos tal absurdo.

Como esta passagem é indispensável ao nosso povo, pedimos à Junta da nossa freguesia a construção duma nova ponte, mas que possa oferecer-nos melhores comodidades de passagem e de segurança, evitando talvez repetir-se estas proezas.

Aproveitamos a ocasião para lembrar às autoridades locais a vigilância desses parasitas, que passam a vida deles a estragar o esforço de pessoas civilizadas.

Doente. — Já no dia 28 de Maio findo, regressou à sua casa a sr.^a Maria Nunes Abreu Valente, esposa do sr. Manuel Nunes de Resende, que na Casa de Saúde de Aveiro foi operada à apendicite. Encontra-se restabelecida, pelo que folgamos.

Anos. — No dia 15 do corrente completou 8 risonhas primaveras a interessante menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Rodrigues Lopes e de sua esposa sr.^a Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

—Em 16, passou o seu 26.^o aniversário a sr.^a Mabilia da Costa Cabecinha, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, activo industrial-barbeiro deste lugar.

—E em 18, colheu 20 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.^a Benvenida Dias de Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 16 do corrente fez 21 anos a sr.^a Maria Lúcia Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim dos Santos Bela, da Preza, que são filha e genro do sr. Manuel Alves da Silva, bom proprietário de Mataduchos, e de sua falecida esposa Violante Pereira da Silva.

—Em 19, fez 39 anos o sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira e residente nos Arneiros.

—Em 20, passou o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues dos Santos da Cunha Maia, filho do sr. Manuel da Cunha Maia e de sua esposa sr.^a Elisa dos Santos Maia, laboriosos industriais de padaria nas Quintans.

—Em 21, passou o 4.^o aniversário do interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho da sr.^a D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos, e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituados comerciantes em Setúbal.

—E em 24, colheu 20 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda da Maia, acreditados comerciantes de Mataduchos. As nossas felicitações.—C.

De Frossos

A pavimentação das ruas centrais desta freguesia. — A Junta de Freguesia de Frossos recebeu a ajuda dos nossos conterrâneos ausentes no Brasil para a obra em curso da pavimentação a cubos de granito das ruas centrais desta sua e nossa terra.

Foi recebida a seguinte subscrição em cruzeiros:

Josué Abreu	Cr. \$3.000,00
António Alves Oliveira	3.000 00
António Pimentel	3.000 00
José Teixeira	1.000 00
Silvério Abreu	3.000 00
Pelágio Oliveira (pai)	3.000 00
Pelágio Oliveira	3.000 00
José Sequeira	3.000 00
Joaquim António Oliveira	2.000 00
Abílio R. Oliveira	2.500 00
Germano Nunes	2.000 00
José Nogueira	2.000 00
Porfírio Conceição	2.000 00
António Praça	3.000 00
José Pinho	1.000 00
Manuel Melo	1.000 00
Mário Pinho Oliveira	1.000 00
Augusto Pinho	1.000 00
Lopez Cristiano	200 00
Alberto Abreu	500 00

Amigos de Frossos:

Simões Louro	2.000,00
M. Dias Branco	1.000 00
João Neto Brandão	1.000 00
Jaime Neto Brandão	1.000 00
Jorge Neto Brandão	1.000 00
Manuel Marçal	300,00
Alexandre Vidal	1.000 00
Acácio Vidal	1.000 00
Domingos Araújo Fontes	500 00
Manuel M. Cunha	500 00
Fausto Mourisca	200 00
José Dias Branco	500 00

Brasileiros:

Brizamar & C. ^a	1.000 00
António T. Frota Filho	500 00

Espanhol:

R. Feijó	300 00
----------	--------

Total Cr. \$52.000,00

A Comissão:

Josué Teixeira de Abreu

José Rodrigues Pinho e Silva

António Augusto da Silva Praça

De S. Bernardo

Falecimento. — No dia 16 do corrente, faleceu nesta povoação o sr. António da Cruz Perieão, bom proprietário, marido da sr.^a D. Rosalina Nunes, pai dos srs. Alvaro e Américo da Cruz Perieão e da sr.^a D. Maria Nunes Perieão e sogro do sr. António Augusto Valente Ferreira, bom proprietário e industrial, de Angeja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com officios de corpo presente na capela desta povoação, às 16 horas, saindo o préstito pelas 17.30 deste templo, para o cemitério Sul de Aveiro. A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Anos. — No dia 3 do corrente, colheu 19 primaveras a menina Maria Alice Dias, filha da sr.^a Maria Rosa Dias, deste lugar.

—Em 8, completou duas risonhas primaveras a interessante Maria Glória Lopes Vilar, filha do sr. António da Costa Marques Vilar e de sua esposa sr.^a Elisa Ana Lopes, residentes neste lugar.

—Em 11, também completou duas risonhas primaveras a interessante Deolinda Rosa de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.^a Maria Vitória Nunes Simões e netinha do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.^a Deolinda Nunes Pereira, deste lugar.

—E em 20, fez 45 anos o sr. António Rodrigues Neta, bom proprietário deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena. — Já estão fechados todos os contratos para os festejos em honra de Santa Maria Madalena, que terão lugar nos dias 23, 24 e 25 de Julho próximo.

O seu juiz não se poupa a sacrificios de toda a ordem para que as festas deste ano não desmereçam do b. ilho das anteriores.

Entre os contratos firmados, conta-se a Banda Marcial 1.^o de Agosto, de Coimões (Vila Nova de Gaia), que aproveitará a oportunidade para fazer mais uma romagem de saudade ao cemitério desta povoação em homenagem aos saudosos taboeirenses António Ribeiro da Silva e sua esposa Maria Marques de Almeida, que foram importantes industriais de padaria em Coimões e sócios honorários e grandes amigos da referida Banda e dos Bombeiros Voluntários daquela localidade.

O programa das festas está a ser elaborado e será tornado público dentro em breve.

Objectos para o Culto taboeirense. — A Comissão do Culto e das Pastorinhas deste lugar acaba de adquirir mais 5 pares de castiçais de metal cromado e 4 lanternas de metal lavrado e prateado, com varas do mesmo metal, para se incorporarem nas procissões, junto do pálio.

Estes objectos devem ser estreados na festa de Santa Maria Madalena, a realizar no próximo mês.

O culto da nossa terra vai ficando apetrechado de todos os apetrechos e objectos precisos para qua'quer procissão ou cerimónia, graças ao esforço da Comissão das Pastorinhas, que também orienta o culto desta povoação e tem merecido a ajuda de todos os conterrâneos com as suas ofertas para o cortejo anual das Pastorinhas.

Porisso, a obra é de todos e a todos se deve.

Baptizados. — Na igreja paróquial de Esgueira, realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 8 de Maio, António Gonçalves de Bastos, filho do sr. Amadeu Marques Morgado, panificador em Avintes Vila Nova de Gaia) e de sua esposa sr.^a Urmanda Guiomar de Bastos, deste lugar.

Foram padrinhos os seus tios sr. João Marques Calafate, panificador no Candal (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.^a Maria Marques Morgado, deste lugar.

—Em 15 do mês findo, Maria Celeste Monteiro Simões, filha do sr. Ricardino dos Santos Simões, panificador em Coimões (Vila Nova de Gaia) e de sua esposa sr.^a Maria Joaquina Monteiro

Foram padrinhos a menina Maria Celeste Matos da Silva e o jovem Manuel João Pereira dos Santos

—Em 22 do último mês, Alfredo Marques Rodrigues, filho do sr. Manuel Rodrigues Carlos, empregado na Fábrica Aleluia, em Aveiro, e de sua esposa sr.^a Ascensão Marques Ferreira.

Foram padrinhos o seu tio materno sr. Alfredo Marques Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia, e a sr.^a Maria Nazaré Marques da Silva, esposa do sr. Manuel António Novo.

—Em 29 de Maio, Manuel Armindo Oliveira de Matos, nascido a 20 de Março último, filho do sr. João de Matos e de sua esposa sr.^a Elisa de Oliveira da Silva, residentes neste lugar.

Foram padrinhos o jovem Manuel dos Santos Alves, criado da Quinta de Taboeira, e a menina Cesaltina de Almeida Matias.

De Fermelã

Anos. — No dia 12 do corrente, fez 32 anos o sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro e residente em Mataduchos. Felicítamo-lo.—C.

De Esgueira

Festas ao S. João. — Organizadas pela Casa do Povo desta freguesia, realizam-se nos dias 25 e 26 do corrente populares festas ao S. João, na Alameda 31 de Janeiro (Onteiro).

No dia 25, de noite, festival abrilhantado pelas famadas orquestras "Star" e "Beira-Ria", iluminação e fogo de artifício.

No dia 26, de tarde, arraial com o concurso da Orquestra "Star"; de noite, festival com a Orquestra "Beira-Ria", iluminação e surpresas.

Passeio escolar. — As crianças das escolas primárias desta freguesia deram o seu habitual passeio anual, desta vez pelo norte do país, na companhia dos seus professores, do nosso rev. pároco, sr. P.^o Albano Pimentel, e de algumas pessoas de família.

Anos. — No dia 26 completa 6 anos o menino Fernando Manuel Sá Castro, filho do sr. Manuel Marques da Silva Castro, funcionário do Grémio da Lavoura de Aveiro, e de sua esposa sr.^a Sara de Miranda Sá Castro. Muitas felicidades.—C.

Da Póvoa e Paço

Queda de bicicleta. — Quando descia a Rua da Fonte Nova, em Aveiro, devido a areia na estrada, resvalou e caiu da sua bicicleta o sr. João Barbosa dos Santos Gamelas, bom proprietário da Gândara do Paço, que sofreu alguns ferimentos corporais e pelo que esteve internado 3 dias no hospital de Aveiro, de onde já regressou em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

Doente. — Com um antraz no pescoço, está doente o sr. Manuel Simões de Oliveira, antigo comerciante do Paço.

Desejamos-lhe as melhoras.

Retiradas. — Já há semanas retiraram para Angola os srs. João dos Santos Paraíso e seu genro Manuel Ferreira da Silva, da Póvoa; e para a Venezuela o sr. Artur Pinto de Sousa, do Paço, que tiveram boa viagem e aos quais desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 11 do corrente fez 26 anos a sr.^a Lucília de Jesus Malheiro, esposa do sr. António Fernandes Vigairinho, empregado de padaria na Curia.

—Em 18, completou 22 primaveras a menina Fernanda de Azevedo Viola, filha da sr.^a Maria Azevedo, do Paço, residente em Vila Franca de Xira com seus tios sr. António Afonso Barbosa e sua esposa sr.^a D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, benquistos industriais de padaria naquela localidade.

—E em 30 faz 35 anos o sr. Joaquim Leandro Nareiso, marido da sr.^a D. Luísa Angélica Ramos, bons proprietários da Agra do Paço.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

(Da Redacção):
No dia 1 de Junho corrente, passou o seu aniversário o sr. Israel Duarte Maio, escriturário da Delegação de Saúde de Aveiro e correspondente deste jornal em Verdemilho. Felicítamo-lo.

Assento de casas

Vende-se na Rua dos Pinheiros, em Angeja, com anexo e lagar. Trata Francisco Tavares — Rua da Cruz — Angeja. (5)

Engenho de rega

Completo e com alcatruzes, em bom estado. Vende Evaristo dos Santos Abreu — Angeja. (3)

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicycletas

«RALEIGH» — 1.770\$00

«ATLANTIC» 930\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascatheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Cóligo da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

RELOJOARIA ORIENTAL

Manuel Domingues Baptista

Rua da Pereira — ANGEJA

Oficina de relojoaria

Consertam-se todos os relógios, antigos e modernos e garantem-se os consertos.

Compram-se e vendem-se relógios usados.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESQUEIRA (Arais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO